



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

<i>IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE</i>	
Designação	Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Morada	Rua General Humberto Delgado
Código postal	4690-040
Localidade	Cinfães

<i>DADOS DA INSTITUIÇÃO</i>	
Número de identificação fiscal (NIF)	501 538 208
Classificação de actividade económica (CAE)	Apoio Social com alojamento, NE
Registo IPSS	I.P.S.S.- Rg. 1/07, a fls. 112 e 112 V, livro 2
Outras atividades	Apoio Social e de Saúde
NISS	20004548080

**ÍNDICE**

1. PARTE I	4
O RELATÓRIO DE ATIVIDADES	4
2. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	6
3. ORGANOGRAMA	7
4. MENSAGEM DO PROVIDOR	8
5. A Instituição - Missão e Valores	9
5.1 Introdução	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL (SEDE)	10
5.2.1 PARCERIAS/ACORDOS	10
5.3 ÁREAS DE AÇÃO	11
6. DADOS ESTATÍSTICOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES	16
6.1 EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL (RECURSOS HUMANOS) - FINAL DO EXERCÍCIO	16
6.1.1 QUADRO SOCIAL (RECURSOS HUMANOS) - ESCOLARIDADE	16
6.1.2 QUADRO SOCIAL - GÉNERO	16
6.2. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES –INDEPENDENTES	17
7. Evolução dos Fundos Patrimoniais	19
8. EVOLUÇÃO DO ATIVO FIXO	20
9. EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO	21
10. Evolução dos Resultados Líquidos	22
11. INDICADORES DE REUNIÕES DA MESA ADMINISTRATIVA	23
12. INDICADORES FINANCEIROS	24
12.1 LIQUIDEZ	24
12.1.1 CONCEITO	24
12.1.2 LIQUIDEZ IMEDIATA	24
12.1.3 LIQUIDEZ EDUZIDA	24
12.1.4 LIQUIDEZ GERAL	24



12.2 Rentabilidade/Tesouraria	24
12.2.1 TESOURARIA – FUNDO DE MANEIO	24
12.2.2. RENTABILIDADE DO ATIVO	24
12.2.3. RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA (FUNDOS PATRIMONIAIS/ATIVO)	23
12.3. Endividamento	23
13. Informações Gerais	24
13.1. NÚMERO DE VEÍCULOS	25
14. DADOS CONTABILÍSTICOS	26
ANEXO	31



Parte I – Relatório de Atividades

1. O Relatório de Atividades

No cumprimento das disposições Estatutárias, em harmonia com o disposto na alínea b) do artigo 34º dos Estatutos da Instituição, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães vem apresentar e submeter à apreciação a Conta de Gerência relativa ao período de 2019.

Pretende-se:

- Explicar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, relativos ao desempenho económico e financeiro, no âmbito dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao exercício em análise, a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade;
- Divulgar as demonstrações financeiras do ano de 2019, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

2. Composição dos Órgãos Sociais

Mesa Administrativa

Mandato Atual: 01/2017 a 12/2020

Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Jorge Manuel Rego Noronha	Provedor	128	jorgemrnononha@gmail.com
José Carlos Costa de Vasconcelos	Vice-Provedor	70	vasconcelos.jcc@gmail.com
Dalila Marques Pinto Cardoso <small>Tesoureiro</small>	Secretário	193	dalila.pinto@hotmail.com
Fernando Pereira Vieira	Tesoureiro	270	fernandopvieira@sapo.pt
José Augusto Pereira	Vogal	239	zeapereira@gmail.com
Maria Fernanda Botelho da Fonseca	Suplente	219	fernandacinfaesmail@com
Jorge Fernando Cardoso Branco	Suplente	391	jorge.f.branco@irn.mj.pt
José João Soares Cardoso	Suplente	267	jjscardoso@gmail.com

**Conselho Fiscal****Mandato Atual:** 01/2017 a 12/2020

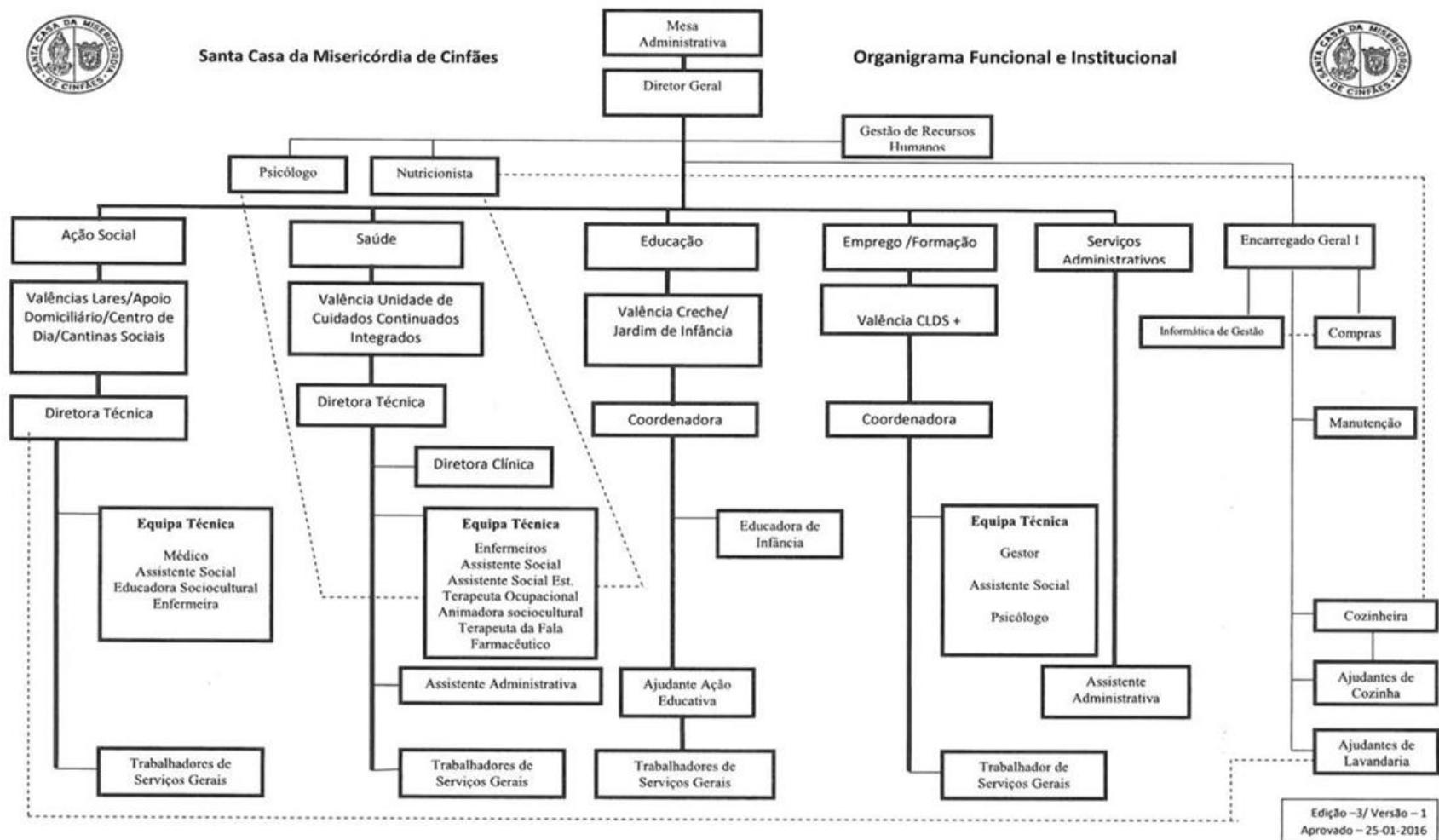
Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Nuno Montenegro P. Miranda	Presidente	13	nuno.montenegro@sapo.pt
Adriano José Botelho Soares	Vice-Presidente	263	adjsouares@dgci.min-financas.pt
Serafim Pedro Ferreira	Secretário	314	
José Fernando Brochado Morais	Suplente	242	josebrochadomorais@gmail.com
José Fernando Costa Cardoso	Suplente	163	anterocardoso.filhos.lda@gmail.com
Manuel Madureira da Silva	Suplente	41	manuel.madureira@hotmail.com

Mesa da Assembleia**Mandato Atual:** 01/2017 a 12/2020

Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Manuel Mendes de Lemos	Presidente	228	39ml44@gmail.com
José António Teixeira Ferreira	Vice-Presidente	140	joseaferreira2@sapo.pt
João Cardoso Ferreira	Secretário	351	joacardosferreira@hotmail.com



3. Organograma





4. Mensagem do Provedor

Ex.mos Irmãos

Neste ato, pretendemos divulgar as atividades executadas e a apresentação de contas, proporcionar informação sobre a posição financeira da Instituição aos estimados irmãos, utentes, colaboradores bem como a toda comunidade, a.

Ao longo do terceiro ano do atual mandato, procuramos executar as atividades, de acordo com o plano proposto.

De forma independente, damos utilidade à divulgação de contas, com o objetivo de proporcionar um conhecimento mais profundo sobre a natureza das dificuldades, oportunidades e ameaças que a Instituição enfrenta.

Quero apresentar, mais uma vez, em nome de toda a Mesa Administrativa um profundo agradecimento aos que constituem a Santa Casa, onde os projetos ganham realidade:

Os colaboradores que, num ambiente de entreaajuda, são os membros ativos;

A Irmandade que no voluntariado e querer bem, dão bons exemplos aos rostos dos que mais sofrem;

Os utentes, seus familiares e amigos que dão alegria e razão de existir à Misericórdia;

Por fim, aos colegas que compõem os órgãos sociais, que se dedicam a esta Instituição.

Neste sentido, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, apresenta o Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2019.

O nosso Bem-haja!

Cinfães, Junho de 2020

O Provedor,

Jorge Manuel Rego de Noronha



5. A INSTITUIÇÃO

5.1. Enquadramento interno e setorial

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (SCMC), Entidade do Setor Não Lucrativo (ESNL), adquiriu personalidade jurídica em 1951, com a publicação dos Estatutos no Diário do Governo.

Este setor, engloba um largo conjunto de instituições muito diversificadas entre si e organizadas sob as mais diferentes formas tais como: associações, misericórdias, cooperativas, mutualidades.

Evolução da Atividade	2019	Variação face ao anterior	2018
Volume de Negócios	1204219,54	0,08	1119703
Resultado Operacional	708,49	-0,95	14087,5

5.2. Caracterização Geral (Sede) – Missão, Visão e Valores, Política de Qualidade.

- A Missão visa o exercício da solidariedade social, concretizada nas catorze obras de Misericórdia, e no oculto católico em benefício da comunidade onde se insere, em harmonia com a lei e com o compromisso de irmandade;
- Exercer com autonomia e isenção, no repeito pelas virtudes morais e cívicas, quaisquer atividades de apoio à família, proteção da



infância e velhice, utilizando a educação, a saúde e a solidariedade social como valores fundamentais para a comunidade.

5.2.1 Parcerias/ Acordos:

Instituição	Tipologia de acordo
Instituto da Segurança Social	Típico/Atípico/ Convenção ULDM
Administração Regional de Saúde do Norte	Convenção ULDM
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Outros Acordos/ Formação
Câmara Municipal de Cinfães	Parceria/ outros acordos
Rede Social de Cinfães	Parceria
União das Misericórdias Portuguesas	Associada/Formação
Grupo das Misericórdias de Saúde	Associada
Associação Empresarial de Cinfães	Associada
Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira	Parceria Institucional
Escolas, E/B, Secundária, Profissional de Cinfães	Parceria/ Formação
A.D.A.C.C.	Parceria - Cantinas Sociais - POAPMC
Urbe – Formativa - Agito	Parceria na formação
Dolmén, Cooperativa, Crl	Associada
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAMPC	Acordo/Candidatura
Fundação EDP	Acordo / Candidatura
Ministério da Justiça - IRS	Apoio na Reinserção

5.3. Areas de Ação:

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, sediada em Cinfães, desenvolve a sua atividade no concelho de Cinfães.



A sua ação está orientada para o serviço à pessoa. Os serviços funcionam enquadrados por protocolos institucionais, com Instituto de Segurança Social, IP e outros, conforme tabela anterior.

Tabela - áreas de atuação

APOIO SOCIAL						Apoio à Infância	Apoio à Saúde
Lar Maria Emília Rezende	Lar PARES	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Dia	POAPMC*	Cantinas Sociais	Creche	UCC - ULDM

*Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

5.3.1. Apoio Social

Tabela - Frequência de Utentes por Resposta Social

Frequência Mensal de Utentes Por Resposta Social														
Respostas Sociais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (Média)	
Lar M ^a Emília Rezende 2018	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Lar M ^a Emília Rezende 2019	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Lar PARES 2018	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Lar Pares 2019	20	20	20	20	20	20	21	21	21	21	22	21	21	21
Centro de Dia 2018	8	8	7	8	11	13	14	14	15	15	13	12	12	12
Centro de Dia 2019	13	13	17	21	20	21	25	24	24	23	24	23	21	21
SAD 2018	20	19	22	23	24	22	22	22	24	22	24	23	22	22
SAD 2019	22	23	23	23	23	23	23	27	28	29	29	30	25	25



Comentário:

Na ERPI “Lar Pares”, a média anual aumentou para 21, em resultado de pedido de aumento de capacidade para 22 utentes, ou seja, temos uma variação positiva de 5% na capacidade, relativamente à frequência no ano de 2018.

No Centro de Dia, o número de utentes aumentou a partir do mês de março e registou uma média de frequência de 21 utentes, traduzindo-se em serviço adicional a 9 utentes, no ano de 2019, corresponde a um aumento de 75% na frequência.

Por último, no Serviço de Apoio Domiciliário verificou-se um ligeiro aumento no número de utentes em maio e a média final de 25 utentes, aumento de 13,6%, comparando a frequência com o exercício de 2018.

Em resumo:

Analisando a resposta social sénior, a frequência média final é superior ao ano anterior em cerca de 15,5% (um acréscimo de 13 utentes na frequência média das respostas sociais, em 2019)



Tabela - Frequência de Colaboradores (ERPI/CD/SAD)

Frequência de Colaboradores – ERPI LAR D. EMILIA/CD + SAD + ERPI LAR PARES - Ano 2019													
2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
ERPI - M. Emília Rezende/CD	16	17	16	16	15	15	16	18	15	16	15	17	16
SAD	6	6	11	10	9	10	6	6	6	6	6	6	7
Lar Pares	14	13	13	13	12	12	13	13	13	11	11	11	12
Total (Média)	36	36	40	39	36	37	35	37	34	33	32	34	36
Frequência de Colaboradores – ERPI LAR D. EMILIA/CD + SAD + ERPI LAR PARES - Ano 2018													
ERPI - M. Emília Rezende/CD	18	19	19	19	19	18	21	20	20	20	21	21	20
SAD	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Lar Pares	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Total (Média)	35	36	36	36	36	35	38	37	37	37	38	38	37

Número de colaboradores oscilou entre os 33 e os 37 indivíduos, onde se incluem as colaboradoras do serviço da lavandaria. No final de 2019, o número médio de colaboradores foi de 36 indivíduos, revelando a diminuição de um colaborador, em comparação com o exercício anterior.

Entende-se por colaboradores da instituição, todos os que se encontram afetos às respostas sociais, nas categorias profissionais de ajudantes de lar e centro de dia, auxiliares de serviços gerais, a colaboradoras de serviços exteriores, colaboradores da lavandaria e técnicos.



5.3.2. Apoio à Infância

Tabela - Frequência de Utentes por Resposta Social

Frequência de Utentes Por Resposta Social												
Respostas Sociais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Creche 2018	30	30	30	32	32	35	35	35	21	25	26	27
Creche 2019	26	28	27	29	29	33	34	34	22	22	21	22
Taxa de Ocupação do acordo de cooperação (40 utentes)												
2018	75%	75%	75%	80%	80%	88%	88%	88%	53%	63%	65%	68%
2019	65%	70%	68%	73%	73%	83%	85%	85%	55%	55%	53%	55%
Taxa de Ocupação da capacidade da resposta (51 utentes)												
2018	59%	59%	59%	63%	63%	69%	69%	69%	41%	49%	51%	53%
2019	51%	55%	53%	57%	57%	65%	67%	67%	43%	43%	41%	43%

Há uma diminuição muito significativa da frequência de crianças na creche. O Acordo de cooperação para a creche, é para prestação de serviços a 40 crianças, a capacidade da resposta social é de 51 crianças.

Tabela - Frequência de Colaboradores

Frequência de Colaboradores - Infância													
2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Creche	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
SEDE – Administrativo- logística, etc	10	10	10	10	11	11	10	10	10	11	11	11	10
Cozinha	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Total (média)	21	21	21	21	22	22	21	21	21	21	21	21	21

5.3.3. Apoio à Saúde

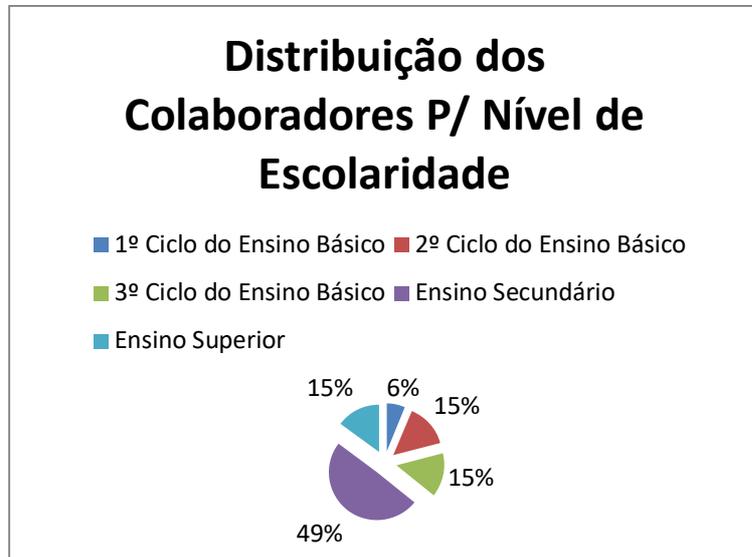
Anexo – Relatório

6. Dados Estatísticos da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

6.1. Evolução do Quadro Social (RH) - Final do Exercício

Relativamente ao movimento de colaboradores no plano de recrutamento e seleção, é possível verificar que em 2019 as admissões foram superiores às saídas.

6.1.1. Quadro Social (RH) – Habilitações Literárias

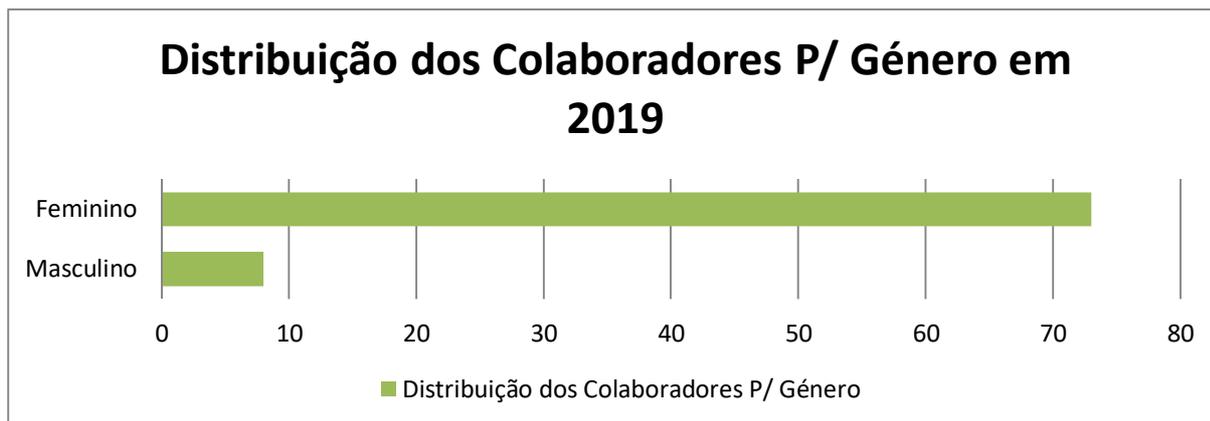


Distribuição dos Colaboradores P/ Nível de Escolaridade	
1º Ciclo do Ensino Básico	5
2º Ciclo do Ensino Básico	12
3º Ciclo do Ensino Básico	12
Ensino Secundário	40
Ensino Superior	12

Tendo em conta a distribuição dos colaboradores por nível de habilitações literárias, é possível aferir que 49% detém o ensino secundário, muito representativo, quando comparado com o número de colaboradores cujo nível de escolaridade é igual ou inferior ao 3º ciclo (33,3%). A taxa de colaboradores com vínculo de contrato de trabalho e habilitados com ensino superior, na Instituição é superior a 14%.

6.1.2. Quadro Social - Género

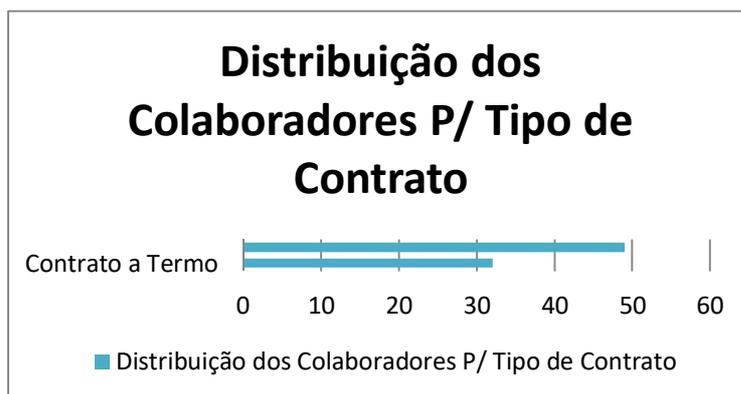
Género/Exercício	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Masculino	5	8	9	8	6	6	8
Feminino	33	66	69	76	73	73	73
Total	38	74	78	84	79	79	81



Em termos de género, é possível verificar que as mulheres são o grupo mais representado, com mais de 90%.

6.2. Tipo de Vínculo e Regime de Trabalho

Distribuição dos Colaboradores P/ Tipo de Contrato	
Contrato a Termo	32
Contrato Sem Termo	49



Relativamente ao tipo de vínculo institucional, importa referir que 61% dos colaboradores detêm um vínculo em regime de contrato permanente e 39% em regime de contrato a termo.

7. Evolução dos Fundos Patrimoniais

8. EVOLUÇÃO DO ATIVO FIXO

Anos	Valores
2011	2.540.185,13 €
2012	3.265.158,45 €
2013	3.641.075,13 €
2014	3.683.498,31 €
2015	3.724.908,40 €
2016	3.712.146,13 €
2017	3.674.339,82 €
2018	3.644.281,81 €
2018	3.595.226,68 €



Nota explicativa do gráfico

Os fundos patrimoniais resultam, naturalmente, da evolução dos resultados da Instituição, dos subsídios a investimentos, doações, legados, etc.

O quadro é uma fotografia da evolução dos fundos da Instituição, apresenta um valor de 4.619828,64 euros.

Nota explicativa do gráfico

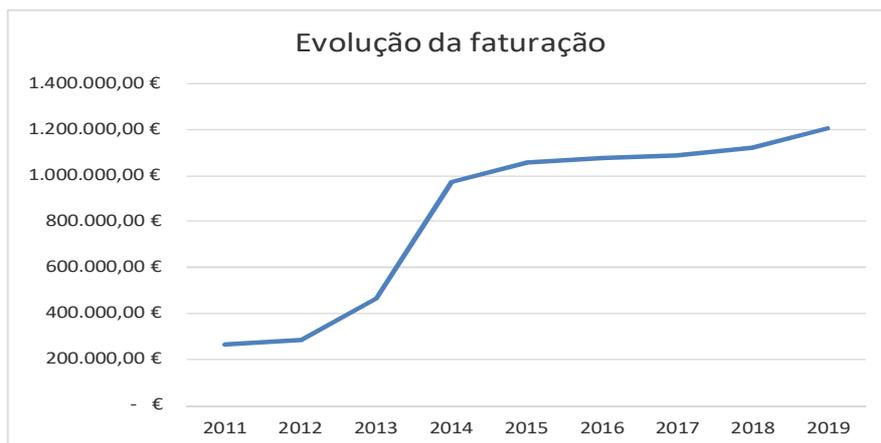
Em 2019, apesar dos investimentos em curso, o valor do ativo fixo é menor do que no ano anterior, resultado da depreciação dos ativos.

Há investimentos em curso na instituição: Unidade de Medicina Física e Reabilitação e Lar de Idosos e outras obras que ainda não terminaram.

O investimento corrente, natural, da instituição, não inverte a desvalorização promovida pelo valor das depreciações da ULDM e do Lar de Idosos Pares é manifestamente suficiente para reduzir o valor do ativo.

9. Evolução da Faturação

Anos	Valores
2011	263.634,53 €
2012	282.521,09 €
2013	461.858,89 €
2014	969.983,31 €
2015	1.056.638,96 €
2016	1.076.567,00 €
2017	1.086.490,83 €
2018	1.119.703,44 €
2019	1.204.219,54 €



Nota explicativa do gráfico

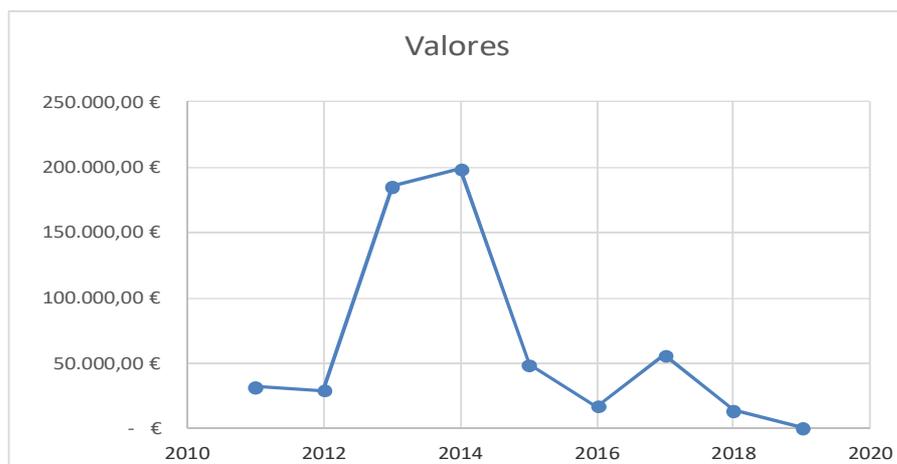
O volume de faturação aumentou em cerca de 7,5%, em relação ao do exercício anterior. A U.C.C, representa mais de 50% do volume total de faturação da Instituição.

Nota: Os valores faturados na U.L.D.M., incorporam o financiamento das entidades ARS,IP e ISS,IP., no valor de 577.878,87 euros.



10. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

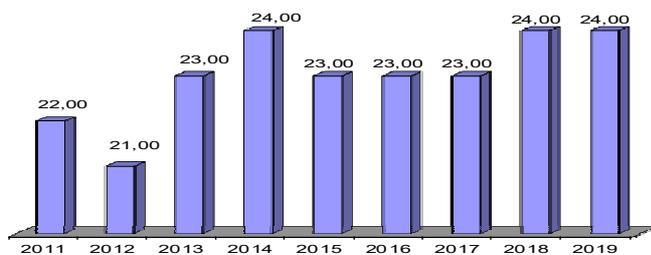
Anos	Valores
2011	32.490,20 €
2012	29.181,34 €
2013	185.397,63 €
2014	198.671,82 €
2015	49.371,42 €
2016	17.309,02 €
2017	56.563,23 €
2018	14.087,45 €
2019	708,49 €

**Nota explicativa do gráfico**

A evolução do resultado líquido da Instituição, apresentada, na tabela e gráfico colabora para um valor acumulado de resultados transitados, evidenciado no Balanço, na ordem dos 1.387.963,48 euros. Os valores apresentados dos resultados líquidos entre os exercícios de 2011 e de 2019, tem implicações nos MLL (Meios libertos líquidos) que representam a capacidade da Instituição, entidade, suportar os encargos e gerar autofinanciamento. O valor do Cash-Flow, fluxo de tesouraria, tem caído nos últimos exercícios, situando-se nos 96.887,00 € (RL+ Provisões + Depreciações).

11. Indicadores de Reuniões da Mesa Administrativa

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
22,00	21,00	23,00	24,00	23,00	23,00	23,00	24,00	24,00



Nota explicativa do gráfico

Mantém-se a média de 2 reuniões da Mesa Administrativa, por mês.



12. Indicadores financeiros – Ver valores em 14.

12.1 Liquidez

12.1.1 Conceito

A liquidez, mede, simplesmente, a capacidade que a entidade possui para converter qualquer ativo fixo ou circulante, em disponibilidade financeira para solver os seus compromissos.

12.1.2 Liquidez Imediata

O rácio de liquidez imediata compara o valor de disponibilidades com o valor do passivo de curto prazo

12.1.3 Liquidez Reduzida

Se o rácio de liquidez reduzida for superior a 1, tal significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários) e à cobrança de créditos de curto prazo.

12.1.4 Liquidez Geral

RÁCIO LIQ. GERAL = (DISPONIBILIDADES+ CONTAS A RECEBER + INVENTÁRIOS) / PASSIVO DE CURTO PRAZO

Um valor normal para este rácio será superior à unidade. Se o valor for inferior a um, salvo nalgumas situações específicas, a empresa deverá estar em dificuldades. No quadro abaixo, o valor de liquidez geral de 3,75 para o exercício de 2019, significa que a Misericórdia possuía cerca de 3,75 euros a pagar por cada euro de dívida.

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	3,75	3,61	2,12
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	1,92	3,50	2,06
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	1,92	1,77	1,42



12.2 Rentabilidade/Tesouraria

12.2.1 Tesouraria

Fundo de Maneio = Ativo corrente - Passivo corrente ou Fundos patrimoniais – Ativo não corrente

O fundo de maneio é valor que temos de ter para financiar o ativo circulante, informando-nos de folga financeira que tem de se ter para solver os compromissos do curto prazo.

Os valores de 2016, 2017, 2018 e 2019 são os seguintes:

FM (2016)= 823.048,68 euros

FM(2017)= 876.080,55 euros

FM(2018) = 979.798,59 euros

FM(2019) = 1.024.601,96 euros

12.2.2. Rentabilidade do Ativo

RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS E ENCARGOS FINANCEIROS/ATIVO TOTAL

=708,49/ 4992648.84= 0,001 (0,1%)

12.2.3. Rácio de Autonomia Financeira (Fundos Patrimoniais/Ativo)

12.3. ENDIVIDAMENTO – SOLVABILIDADE (FUNDOS PATRIMONIAIS/ PASSIVO TOTAL)



RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo Social	0,08	0,08	0,17
Endividamento global	Passivo total / Ativo total	0,07	0,07	0,15
Solvabilidade	Fundo Social/ Passivo total	1,13	0,93	0,85
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	13,4	13,35	6,79
Autonomia financeira	Fundo Social / Ativo	0,93	0,93	0,85

13. INFORMAÇÕES GERAIS

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES SERVIÇOS	
SERVIÇOS:	CAPACIDADE:
SAÚDE (ULDM + USP*) UNIDADE DE SAÚDE PRIVADA	25(ULDM)+5(USP)=30
APOIO SOCIAL	1 26 (CANTINAS + LARES + APOIO + CENTRO DE DIA)
EDUCAÇÃO	51

13.1. Número de Veículos

Viaturas ligeiras de passageiros: 4 - Viaturas para transporte de utentes do Centro de Dia, transporte de utentes dos lares e ucc

Viaturas ligeiras mistas: 3 - Serviço de Apoio Domiciliário.

14. DADOS CONTABILÍSTICOS – VER DOCUMENTOS NO FINAL



Anexo



1 - Identificação da entidade: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

1.1 - Designação da entidade:

A Instituição “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES” é uma entidade cuja constituição remonta a 08 de Setembro de 1951, cuja atividade principal consiste em prestar apoio social a pessoas idosas com e sem alojamento, promovendo o bem-estar social, através de serviços de Lar de Idosos, Centro de dia, apoio domiciliário e outras atividades de natureza educacional, pré-escolar (creche e jardim de infância) e Unidade de Cuidados Continuados de Saúde. A instituição conta com fundos de 782.650,64€, Nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei 158/2009, por remissão do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, a entidade não se encontra obrigada a elaborar contas consolidadas. Em conformidade, as presentes Demonstrações Financeiras correspondem às suas Demonstrações Financeiras individuais.

1.2 - Sede:

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães tem sede na Rua General Humberto Delgado, vila de Cinfães

1.3 – Natureza da atividade:

A atividade da Instituição consiste:

- Apoio social com alojamento, n.e. (Lar de Idosos);
- Apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (apoio domiciliário e cantinas sociais);
- Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento – (Creche);



- Educação pré-escolar – (Jardim de Infância).
- Saúde – Unidade de Cuidados Continuados
- Cantinas Sociais (fornecimento gratis de refeição) e Programa Operacional a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC – Fornecimento gratis de um cabaz de alimentos)

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações de financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n° 36-A/2014, de 9 de março de 2014.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n° 105/2014 de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2014, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso n° 6 726-B/2014 – 14 de março – NCRL-SNL; Decreto-lei n° 158/2009, de 13 de julho – SNC.

Na preparação das demonstrações financeiras tornou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da **continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



Regime da **periodização económica (acrécimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuídos ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas

“Credores por acréscimos de gastos”

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 Dezembro de 2017.



2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2019.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da SCMC, de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis



Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. A existência de ativos fixos tangíveis, atribuídos a título gratuito, em que o custo pode ser desconhecido, será mensurada ao justo valor, isto é, ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativo, em sistema de duodécimos.

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 a 8 anos

As despesas com reparação e manutenção desses ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que



estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valia, respetivamente.

Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

Ver anexo

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de



juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante esse período a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento.

- Durante o exercício, foram cobrados 1.190,00 € de quotas aos associados e 14,97€ de jóia, um valor manifestamente baixo em relação ao número de irmãos associados.

Ver anexo



Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

Imparidades

Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos está em imparidade inclui dados observáveis, designadamente sobre os seguintes eventos de perda:



- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Seja provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos não reembolsáveis, para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”, e serão transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios que são concebidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos do exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios atribuídos à Unidade de Cuidados Continuados, estão incluídos nas prestações de serviços daquela resposta. Porque esses valores são faturados a utentes, sendo posteriormente elaborado um mapa agregador das ocupações e simultaneamente, faturação ao ISS,IP e à



ARS,IP., tratando-se os dados como prestações de serviços, convencionados com essas entidades.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos sujeitos (transporte de cadáveres, transporte de água, lavagem de pavimentos, abertura de porta, etc.)

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte: (ver anexo)

6. Rédito

6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito (ver anexo)

As políticas contabilísticas para o reconhecimento do rédito estão descritas na nota 3 deste documento.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo, de acordo com o método do juro efetivo.

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo (ver anexo)

Ver anexo

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

8. Instrumentos Financeiros (ver anexo)

8.1 Utentes/ outras contas a receber/ fornecedores/outras contas a pagar

9. Fundos Patrimoniais (ver anexo)



9.1 Movimentos associados aos Fundos Patrimoniais

10. Estado e outros entes Públicos (ver anexo)

Os valores em dívida são

11. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

12. Benefícios dos Empregados: (ver anexo)

Cinfães, de Junho de 2020

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Hernâni Ribeiro

TOC: 35928



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães
NIF 501538208

Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

Sobre

Relatório e Contas de Gerência de 2019

A alínea c) do Artigo 43.º, dos estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, determina a submissão do parecer deste órgão, sobre o Relatório da Mesa Administrativa e Contas relativas ao exercício de 2019.

Após análise de todos documentos, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e com o plano de contas ESNL, damos o seguinte parecer:

Parecer

O Conselho Fiscal emite em conclusão, o seu parecer no sentido de:

- Ser votado favoravelmente o Relatório;
- Serem aprovadas as Contas relativas ao exercício de 2019
- Ser aprovada a aplicação de resultados propostos pela Mesa Administrativa;



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Rua General Humberto Delgado
4690 – 040 Cinfães
NIF 501538208

Consideramos que as Demonstrações Financeiras apresentadas estão isentas de distorções que se possam considerar materialmente relevantes.

O Conselho Fiscal

O Presidente



(Eng.º Nuno Montenegro P. Miranda)

Vice-Presidente



(Dr. Adriano José Botelho Soares)

Secretário

(Serafim Pedro Ferreira)

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2019	31 Dez 2018	
<u>ATIVO</u>				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		3 .533 .447,37	3 .582 .502,50	-1,37%
Propriedades de investimento		57 .202,31	57 .202,31	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		4 .577,00	4 .577,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		3 .595 .226,68	3 .644 .281,81	-1,35%
Ativo corrente				
Inventários		54 .259,96	41 .328,67	31,29%
Clientes		55 .434,99	42 .024,86	31,91%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		95 .753,27	90 .741,86	5,52%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		361 .066,33	355 .997,63	1,42%
Diferimentos		116 .307,35	158 .443,44	-26,59%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		714 .600,26	667 .230,87	7,10%
		1 .397 .422,16	1 .355 .767,33	3,07%
Total do Ativo		4 .992 .648,84	5 .000 .049,14	-0,15%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		782 .650,64	782 .650,64	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		14 .274,04	14 .274,04	0,00%
Resultados transitados		1 .387 .963,48	1 .339 .836,61	3,59%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		2 .434 .231,99	2 .491 .888,95	-2,31%
Resultado líquido do período		708,49	14 .087,45	-94,97%
Total dos fundos patrimoniais		4 .619 .828,64	4 .642 .737,69	-0,49%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2019	31 Dez 2018	
Fornecedores		146 .061,90	90 .030,69	62,24%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		41 .833,11	32 .101,39	30,32%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		875,81	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		184 .049,38	235 .179,37	-21,74%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		372 .820,20	357 .311,45	4,34%
Total do Passivo		372 .820,20	357 .311,45	4,34%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4 .992 .648,84	5 .000 .049,14	-0,15%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		1 .204 .219,54	1 .119 .703,44	7,55%
Subsídios, doações e legados à exploração		496 .158,69	654 .898,81	-24,24%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-182 .372,53	-185 .830,10	1,86%
Fornecimentos e serviços externos		-448 .574,42	-447 .216,73	-0,30%
Gastos com o pessoal		-1 .040 .631,14	-1 .087 .946,52	4,35%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		72 .003,63	78 .849,61	-8,68%
Outros gastos e perdas		-4 .159,28	-13 .875,43	70,02%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		96 .644,49	118 .583,08	-18,50%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-96 .178,51	-101 .596,57	5,33%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		465,98	16 .986,51	-97,26%
Juros e rendimentos similares obtidos		242,51	329,25	-26,34%
Juros e gastos similares suportados		0,00	-3 .228,31	100,00%
Resultados antes de impostos		708,49	14 .087,45	-94,97%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		708,49	14 .087,45	-94,97%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900111 - Administração || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		1 .204,97	3 .846,42	-68,67%
Subsídios, doações e legados à exploração		44 .817,06	42 .590,18	5,23%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-239,60	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-32 .298,45	-24 .877,32	-29,83%
Gastos com o pessoal		0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		14 .346,67	12 .139,53	18,18%
Outros gastos e perdas		-4 .159,28	-3 .036,12	-36,99%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23 .671,37	30 .662,69	-22,80%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-12 .301,23	-6 .894,72	-78,42%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 .370,14	23 .767,97	-52,16%
Juros e rendimentos similares obtidos		242,51	329,25	-26,34%
Juros e gastos similares suportados		0,00	-3 .228,31	100,00%
Resultados antes de impostos		11 .612,65	20 .868,91	-44,35%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		11 .612,65	20 .868,91	-44,35%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900109 - CANTINAS SOCIAIS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		12 .150,00	16 .857,50	-27,93%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8 .385,88	-9 .725,32	13,77%
Fornecimentos e serviços externos		-741,71	-388,73	-90,80%
Gastos com o pessoal		-6 .567,27	-6 .405,26	-2,53%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3 .544,86	338,19	-1 .148,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3,89	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 .548,75	338,19	-1 .149,34
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-3 .548,75	338,19	-1 .149,34
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-3 .548,75	338,19	-1 .149,34

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900105 - CENTRO DE DIA || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		64 .044,47	37 .500,48	70,78%
Subsídios, doações e legados à exploração		27 .940,99	16 .633,05	67,98%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-9 .493,75	-6 .932,14	-36,95%
Fornecimentos e serviços externos		-9 .526,50	-2 .557,19	-272,54%
Gastos com o pessoal		-63 .585,11	-45 .679,78	-39,20%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		1 .948,96	1 .948,96	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	-106,88	100,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 .329,06	806,50	1 .304,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-172,73	-254,05	32,01%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 .156,33	552,45	1 .919,43
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		11 .156,33	552,45	1 .919,43
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		11 .156,33	552,45	1 .919,43

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - CRECHE || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		25 .802,22	26 .915,55	-4,14%
Subsídios, doações e legados à exploração		94 .194,44	102 .493,88	-8,10%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10 .516,08	-10 .201,40	-3,08%
Fornecimentos e serviços externos		-21 .505,97	-13 .705,28	-56,92%
Gastos com o pessoal		-83 .179,44	-81 .948,39	-1,50%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		1 .498,75	1 .498,75	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	-1 .365,24	100,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 .293,92	23 .687,87	-73,43%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5 .547,08	-11 .026,43	49,69%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		746,84	12 .661,44	-94,10%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		746,84	12 .661,44	-94,10%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		746,84	12 .661,44	-94,10%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900104 - LAR DE IDOSOS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		197.797,25	187.989,44	5,22%
Subsídios, doações e legados à exploração		155.348,97	139.021,64	11,74%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-28.870,02	-33.020,14	12,57%
Fornecimentos e serviços externos		-41.663,05	-31.075,75	-34,07%
Gastos com o pessoal		-272.495,65	-255.272,98	-6,75%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		2.000,00	11.053,12	-81,91%
Outros gastos e perdas		0,00	-3.995,47	100,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.117,50	14.699,86	-17,57%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9.738,51	-10.759,95	9,49%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.378,99	3.939,91	-39,62%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		2.378,99	3.939,91	-39,62%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		2.378,99	3.939,91	-39,62%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900108 - LAR DE IDOSOS - PARES || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		194 .785,68	178 .682,57	9,01%
Subsídios, doações e legados à exploração		81 .235,19	80 .965,78	0,33%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-27 .094,90	-28 .876,93	6,17%
Fornecimentos e serviços externos		-43 .807,96	-39 .802,07	-10,06%
Gastos com o pessoal		-186 .488,86	-169 .478,31	-10,04%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		10 .209,25	10 .209,25	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	-3 .038,06	100,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28 .838,40	28 .662,23	0,61%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16 .329,60	-16 .320,51	-0,06%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 .508,80	12 .341,72	1,35%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		12 .508,80	12 .341,72	1,35%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		12 .508,80	12 .341,72	1,35%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900113 - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		6 .293,29	7 .432,59	-15,33%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-1 .784,55	-63,62	-2 .705,01
Gastos com o pessoal		-4 .009,49	-3 .632,98	-10,36%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		499,25	3 .735,99	-86,64%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-208,05	-208,05	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		291,20	3 .527,94	-91,75%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		291,20	3 .527,94	-91,75%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		291,20	3 .527,94	-91,75%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900103 - APOIO DOMICILIÁRIO || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		73 .911,39	67 .186,47	10,01%
Subsídios, doações e legados à exploração		74 .178,75	73 .209,10	1,32%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20 .792,35	-22 .896,77	9,19%
Fornecimentos e serviços externos		-23 .088,44	-20 .600,41	-12,08%
Gastos com o pessoal		-101 .466,46	-89 .444,99	-13,44%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		2 .000,00	2 .000,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 .742,89	9 .453,40	-49,83%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4 .377,04	-8 .661,00	49,46%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		365,85	792,40	-53,83%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		365,85	792,40	-53,83%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		365,85	792,40	-53,83%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900110 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS - LONGA DURAÇÃO || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados		646 .673,56	617 .582,51	4,71%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-76 .979,95	-74 .177,40	-3,78%
Fornecimentos e serviços externos		-275 .641,21	-268 .876,86	-2,52%
Gastos com o pessoal		-322 .838,86	-302 .195,90	-6,83%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		40 .000,00	40 .000,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	-2 .333,66	100,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 .213,54	9 .998,69	12,15%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-47 .500,38	-47 .471,86	-0,06%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-36 .286,84	-37 .473,17	3,17%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-36 .286,84	-37 .473,17	3,17%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-36 .286,84	-37 .473,17	3,17%

(1) - Euro